

IMOBILIÁRIO E INFRAESTRUTURAS NA TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES: A PRODUÇÃO DA ODEBRECHT NO BRASIL E SUA EXPANSÃO LATINO AMERICANA (2005/2014)

ST-12 Desenvolvimento Urbano - Velhos Problemas, Novos Desafios

Cristina Wehba

Orientador: Maria Beatriz Cruz Rufino

Doutorado no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo
da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Ano de início: 2019

QUESTÃO CENTRAL DA PESQUISA

Como as relações entre a intensificação da produção imobiliária e a expansão dos investimentos em infraestrutura vêm conformando novas associações entre agentes públicos e privados, locais e globais? A Odebrecht, assim como as demais grandes empreiteiras, aparece como uma força nacional e internacional que se apropria do imobiliário como frente de extensão, apostando nesta aproximação como importante negócio, se apropriando de transformações urbanas promovidas pelo setor público. Os impactos do crescimento e internacionalização da Odebrecht - assim como o aumento dos investimentos em infraestrutura com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a priorização e avanço de parcerias público-privadas nos projetos de reestruturação urbana como tendência global - se materializam em uma série de projetos de "renovação urbana" nas cidades latino americanas. Trabalhamos com a hipótese de que o aumento dos investimentos na internacionalização da Odebrecht colaborou para a consolidação de uma forma de produção do espaço urbano que integrou produção imobiliária e de infraestrutura através da priorização de grandes projetos de renovação urbana ou da urbanização de grandes áreas por empresas do grupo, dinamizando os ganhos no circuito imobiliário nas áreas onde atuava, agravando processos espoliativos e desigualdades na produção das cidades.

OBJETIVOS

O principal objetivo desta pesquisa é compreender as transformações recentes na forma de produção do espaço urbano causadas pelo aumento dos investimentos na produção de infraestrutura, através da análise da produção da Odebrecht como construtora e incorporadora em grandes projetos de renovação urbana e de urbanização no Brasil e na América Latina entre os anos de 2005 e 2014.

METODOLOGIA

O trabalho se estrutura em três eixos, sendo (Eixo 1): transformações na atuação da empresa estudada no espaço urbano, abordando os temas da globalização, financeirização e América Latina, com um olhar empírico. (Eixo 2): Financeirização do imobiliário e transformações nas formas de financiamento à produção imobiliária e as transformações nas formas de financiamento à produção de infraestrutura (avanço das PPPs), articulado à formação e consolidação dos grandes grupos da engenharia brasileira e sua Internacionalização, com olhar para as principais políticas públicas que deram suporte às transformações; E no (Eixo 3): a reestruturação urbana e as transformações nas cidades, procurando compreender as especificidades da urbanização latino-americana no sentido dos grandes projetos de renovação e urbanização privada, com o mapeamento de grandes projetos de renovação urbana no Brasil e América Latina.

PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA

Nos apoiamos nos estudos de Campos, 2012 (Pedro Henrique Pedreira Campos. **A Ditadura das Empreiteiras**. Tese de Doutorado. Universidade Federal Fluminense, 2012) para compreensão do agente estudado. Para transformações na infraestrutura contamos com estudos de pesquisadores latino-americanos sobre o tema, principalmente Connolly, 1997 (CONNOLLY, P. **El contratista de Don Porfírio Obras públicas, deuda y desarrollo desigual**. Universidad Autónoma Metropolitana Azcapotzalco, Ciudad de México, DF: 1997) e Pirez, 2016 (PIREZ, P. **Las heterogéneas formas de producción y consumo de la urbanización latinoamericana**. Espacio Aberto 16, Universidad de Buenos Aires, BA: 2016). Trabalharemos estes temas associados aos estudos das transações na produção imobiliária - FIX, M. **Financeirização e transformações recentes no circuito imobiliário no Brasil**. Tese de Doutorado. Instituto de Economia. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2011; PEREIRA, P. C. X. **Reestruturação Imobiliária e Produção do Espaço Metropolitano**. Consequência, Rio de Janeiro, 2016; RUFINO, Maria Beatriz Cruz. **A incorporação da metrópole: centralização do capital no imobiliário e nova produção do espaço e m Fortaleza**. 2012. Tese de Doutorado. FAU USP, São Paulo, 2012). Para reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro contamos com PAULANI, L. **A experiência brasileira entre 2003**

e 2014: Neodesenvolvimentismo? CADERNOS do DESENVOLVIMENTO, Rio de Janeiro, 2017. Sobre a empresa estudada SILVA FILHO, J. H. **A internacionalização da Odebrecht no capitalismo dependente brasileiro.** Mestrado em sociologia, UFA, Maceió, 2017.

DIALOGO COM O TEMA DA OFICINA

O estudo de um agente que adquire protagonismo nas grandes transformações urbanas e ao mesmo tempo se fortalece como importante agente econômico no país se fundamenta na atualidade do tema. O protagonismo da empresa estudada em escândalos de corrupção a partir de 2014 aponta para uma reflexão sobre o processo que leva a Odebrecht, e as demais grandes empreiteiras brasileiras, a terem uma expansão tão significativa para posteriormente sofrerem grave processo de desmanche. Estes fatos parecem ser centrais para uma interpretação do momento atual e das disputas envolvidas desde as rupturas econômicas e políticas que ocorrem no país a partir de 2016, mas que aparecem alinhadas a mudanças no campo ideológico de maneira global.

DIALOGO COM PROBLEMÁTICAS REGIONAIS E COM A DISCUSSÃO NACIONAL E/OU INTERNACIONAL

O entrelaçamento entre imobiliário e infraestrutura se materializa, no caso da Odebrecht, na sua produção, que consiste prioritariamente no desenvolvimento de grandes complexos imobiliários em grande parte articulados a áreas aonde a implantação de infraestruturas vem transformando o território. A abrangência internacional da produção da Odebrecht mostra que estas associações ganham força também em outros países da América Latina. É o caso dos projetos de renovação urbana no Panamá e Peru, envolvendo a revitalização de espaços públicos, obras viárias, recuperação e revitalização de praças, iluminação de espaços públicos e arborização e renovação do mobiliário urbano, assim como construção de unidades habitacionais, sistemas de serviços básicos como água potável, saneamento e eletricidade, equipamentos de lazer, ruas, calçadas e áreas de pedestres.

PRINCIPAIS IMPASSES E DIFICULDADES

O tema abordado traz consigo o desafio teórico da aproximação das linhas de pesquisa dos segmentos da produção de obras civis (ou de infraestruturas) e a produção de edificações (residenciais e não residenciais). Assim, a problematização das relações entre os ramos e as dimensões do imbricamento imobiliário-infraestrutura na atualidade dão contorno ao avanço da interpretação. A própria atualidade do tema traz dificuldades em relação à interpretação de um fenômeno ainda em construção, cujos significados e consequências vêm se transformando ao longo do tempo da pesquisa.